

parlamento  
**Jovem**  
Minas 2018  
15 anos



VIOLÊNCIA  
contra  
a mulher

#MaisJovensnaPolitica

## DOCUMENTO FINAL

Apoio:  
  
PUC Minas

Realização:  
 Escola  
do Legislativo /  ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DE MINAS GERAIS

**Parlamento Jovem de Minas 2018**  
**Tema: Violência contra a Mulher**

**Documento Final de Propostas**

**Subtema 1 – Violência Doméstica e Familiar**

**1.1.** Implantação do “Código Lilás” no protocolo de atendimento a vítimas de violência contra a mulher, em toda a rede de saúde e segurança, mesmo em cidades sem delegacia da mulher.

**1.2.** Implantação e expansão da Casa da Mulher Brasileira – do programa “Mulher, Viver Sem Violência” – para as vítimas de violência doméstica e familiar que apresentem dependência financeira e seus dependentes legais, sendo que as cidades que não apresentarem condições para implementar o projeto devem oferecer transporte para a instituição mais próxima, respeitando a decisão da mulher.

**Subtema 2 – Violência nos Espaços Institucionais de Poder**

**2.1.** Aprovação, pela ALMG, da Proposta de Emenda Constitucional – PEC – nº 16/2015, que assevera, dentre outras proporcionalidades, a de participação de ao menos uma mulher na composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com permanência da cota até que a equidade de gênero seja alcançada dentro da Assembleia.

**2.2.** Manifestação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais ao Congresso Nacional pedindo a revogação do § 5º do art. 10 da lei 9.263, que trata do planejamento familiar.

**2.3.** Implantação do programa “Luzia”, que estabelece um acordo entre a prefeitura de cada município e a Cemig ou a concessionária de energia local para a instalação de postes de energia em locais com baixa iluminação que sejam pontos de vulnerabilidade ou que tenham altos índices de violência.

**2.4.** Disponibilização de delegacias móveis especializadas em violência contra mulher para os municípios que não dispõem de delegacias especializadas para esse gênero.

**2.5.** Criação facultativa de uma comissão interna em empresas públicas ou privadas com intuito de promover palestras de conscientização sobre a violência contra a mulher e documentar assédios sofridos no ambiente de trabalho, visando ouvidoria para a vítima e facilitando a prova do crime no momento da apreciação pelo Judiciário, sendo cedido o selo “Empresa sem Assédio” para as empresas que criarem a comissão.

**2.6.** Pedido de providência ao Secretário da Segurança Pública e ao Secretário da Administração para que mulheres trans e travestis sejam presas em presídios femininos e não masculinos em prédios de responsabilidade da Seapi.

### **Subtema 3 – Violência e Assédio Sexual**

**3.1.** Ampliação das propagandas de TV, especialmente em horário nobre, conscientizando a população sobre a violência e o assédio sexual, bem como desmistificando o padrão da perfeição da mulher pregado pela mídia, inserindo nos anúncios de vídeo e imagem, no mínimo, 50% de mulheres consideradas “fora do padrão”.

**3.2.** Implementação, em todos os sistemas de transporte coletivo de Minas Gerais, do “Parada Segura”, permitindo o desembarque de mulheres a partir das 20h30min em locais fora do ponto de ônibus quando solicitada a parada ao motorista, respeitadas a rota padrão e a segurança dos veículos e dos passageiros.

**3.3.** Ampliação dos Bancos de Custódia de DNA nos hospitais que executem exame de corpo de delito.

**3.4.** Divulgação da plataforma “Chega de Fiu Fiu”, criada pela ONG feminista Think Olga, que monitora e divulga relatos de assédio sexual em lugares de todo o Brasil.